cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112

Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2022.08.19 06:02:22 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VI • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sexta-feira, 19 de agosto de 2022 • Nº 1381 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

Semana Nacional da Família 2022

PÁGINA 4

SEGUNDO TRIMESTRE

Alta da Selic derruba lucro da Caixa

As sucessivas elevações da taxa Selic (juros básicos da economia), atualmente em 13,75% ao ano, foram o principal fator que levou à queda no lucro da Caixa Econômica Federal no segundo semestre, disse ontem o vice-presidente de Finanças e Controladoria do banco, Rafael Morais. Em entrevista exclusiva à Agência Brasil, ele disse que os lucros da instituição financeira deverão subir no segundo semestre e que os juros altos não deverão prejudicar o crédito imobiliário, que bateu recorde no segundo trimestre. Segundo o balanço divulgado ontem pela Caixa, o banco lucrou R$ 1,8 bilhão no segundo trimestre, recuo de 27,9% em relação ao resultado do primeiro trimestre. Em relação ao segundo trimestre de 2021, a queda chegou a 70,7%, mas a comparação é afetada porque, no mesmo período do ano passado, o banco lançou as ações da Caixa Seguridade na bolsa de São Paulo e vendeu a participação no Banco Panamericano. PÁGINA 2

CADEIA NELES

Senador vai ao STF contra empresários golpistas

O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) ingressou com uma petição no Supremo Tribunal Federal pedindo a investigação de empresários bolsonaristas que teriam defendido, em um grupo no WhatsApp, um golpe de Estado para manter Jair Bolsonaro (PL) no poder, caso ele perca as eleições. A petição solicita a tomada de depoimento dos envolvidos, a quebra dos sigilos, o bloqueio de contas e as necessárias prisões preventivas. "Não passarão! Estamos peticionando ao STF, pedindo quebra de sigilo, bloqueio e se necessário prisão. A democracia não pode tolerar convivência com quem quer sabotá-la", afirmou Randolfe, que é líder da oposição no Senado e integra a campanha de Luiz Inácio Lula da Silva. PÁGINA 3

DATAFOLHA

Com 51% dos votos válidos, Lula pode vencer no 1º turno

REPRODUÇÃO

A ofensiva do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) (**foto**) para tentar ganhar a eleição de outubro já no primeiro turno, que envolveu a atração de dois apoios às vésperas do início da campanha oficial, até agora não surtiu efeito. Segundo a nova pesquisa do Datafolha, realizada de última terça-feira a ontem, Lula tem hoje 51% dos votos válidos, antes 35% de seu oponente mais bem colocado, o presidente Jair Bolsonaro (PL). Na rodada anterior, no fim de julho, Lula tinha 52%. A margem de erro dos levantamentos é de dois pontos para mais ou menos, então o petista pode ter mais confortáveis 53% e celebrar a atração dos pontinhos que André Janones (Avante) somava, sempre em torno de 2%. Mas também poderia ter hoje 49%, ficando dependente de um segundo turno. O deputado mineiro desistiu para apoiar Lula. O Pros, que não pontuava com Pablo Marçal, também fez isso, mas a decisão final do imbróglio interno do partido sobre ter candidato será decidido pela Justiça. PÁGINA 3

CNC

Intenção de consumo das famílias segue em alta

A pesquisa nacional de Intenção de Consumo das Famílias de agosto, divulgada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), mostrou continuidade do processo de crescimento iniciado em janeiro, somando 82,1 pontos. É o maior nível desde abril de 2020 (95,6 pontos) e superou os resultados do mesmo mês nos 2 anos anteriores. O avanço de 1,1% do indicador no mês foi puxado pelo maior otimismo das famílias com renda acima de dez salários mínimos. A variação anual atingiu expansão de 17%. A economista da CNC , Catarina Carneiro, disse que há mais de 1 ano as famílias com renda acima de dez salários mínimos se mostram mais otimistas. PÁGINA 2

SEM CONTROLE

Bolsonaro agride youtuber ao ser chamado de tchutchuca do centrão

REPRODUÇÃO

O presidente Jair Bolsonaro (PL) (**foto**) se envolveu ontem em uma confusão com o youtuber Wilker Leão na saída do Palácio da Alvorada, em Brasília. Gravando com o celular em meio a apoiadores do presidente, o youtuber questiona Bolsonaro sobre a sanção ao projeto que delimitou a delação premiada -ele é então jogado no chão, e seguranças tentam afastá-lo. Na sequência, Wilker chama Bolsonaro de "tchutchuca do centrão" e o xinga de "safado", "covarde" e "vagabundo". Ao se aproximar novamente, o chefe do Executivo agarra o youtuber pela camisa e pelo braço e tenta tirar o celular de sua mão. PÁGINA 3

AEROPORTOS

Grupo leva Congonhas e mais 12 por R$ R$ 2,45 bi

Único interessado no leilão do aeroporto de Congonhas, em São Paulo, o grupo espanhol Aena arrematou ontem a concessão do principal bloco com uma oferta de R$ 2,45 bilhões (ágio de 231%). A outorga mínima para esse bloco era de R$ 740,1 milhões. No leilão da sétima rodada do programa de concessões aeroportuárias foram ofertados 15 aeroportos, agrupados em três blocos. Os terminais foram concedidos à iniciativa privada por um período de 30 anos. O leilão de ontem foi a terceira rodada de concessões em blocos, que contemplam seis estados brasileiros: Amapá, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Rio de Janeiro e São Paulo. PÁGINA 2

INDICADORES

IBOVESPA: 0,09% / 113.812,87 / 105.11 / Volume: 23.829.284.427 / Quantidade: 4.137.244

Maiores Altas	Preço	%	Oscil.
GRUPO NATURAON NM	15.07	+5.31	+0.76
3R PETROLEUMON NM	35.130	+4.43	+1.490
HAPVIDA ON NM	7.94	+4.34	+0.33
TOTVS ON NM	31.08	+3.36	+1.01
POSITIVO TECON NM	10.75	+3.17	+0.33

Maiores Baixas	Preço	%	Oscil.
YDUQS PART ON NM	12.55	–5.28	–0.70
AMERICANAS ON NM	13.63	–4.28	–0.61
MRV ON NM	10.57	–4.17	–0.46
CVC BRASIL ON NM	7.51	–3.84	–0.30
DEXCO ON NM	10.71	–3.95	–0.44

Mais Negociadas	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS PN EDJ N2	33.42	+2.01	+0.66
VALE ON EDJ NM	67.72	–0.75	–0.51
ITAUUNIBANCOPN N1	27.27	–0.29	–0.08
BRASIL ON NM	41.82	–2.31	–0.99
ELETROBRAS ON N1	49.42	–0.36	–0.18

Bolsas no mundo	Fechamento	%
Dow Jones	33.999,04	+0,06
NASDAQ Composite	12.965,341	+0,21
Euro STOXX 50	3.775,14	+0,51
CAC 40	6.557,4	+0,45
FTSE 100	7.541,85	+0,35
DAX 30	13.697,41	+0,52

Salário mínimo	R$ 1.212,00	IGP-M	0,21% (jul.)	EURO turismo	
Ufir	R$ 3,7053	IPCA	-0,68% (jul.)	Compra: 5,2629	Venda: 5,4429
Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
(3/8)	13,75%	0,71	até o dia 18/ago	Compra: 5,1767	Venda: 5,1773
Poupança 3		OURO		DÓLAR comercial	
(19/8)	0,74%	BM&F/grama	R$ 290,90	Compra: 5,1710	Venda: 5,1716
TR (prefixada)		EURO Comercial		DÓLAR turismo	
(Ago/22)	0,2409%	Compra: 5,2187	Venda: 5,2192	Compra: 5,2007	Venda: 5,3807

Economia

MERCADOS

Dólar fecha estável, vendido a R$ 5,17, em dia de volatilidade

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Ainda sob influência do mercado norte-americano, o dólar fechou estável, após superar os R$ 5,20 ao longo do dia. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) alternou altas e baixas, mas teve pequeno ganho, impulsionada pela alta no preço internacional do petróleo.

O dólar comercial encerrou ontem vendido a R$ 5,172, com alta de 0,08%. A cotação iniciou o dia em baixa, caindo para R$ 5,13 nos primeiros minutos de negociação. Com a abertura do mercado nos Estados Unidos, no entanto, disparou, encostando em R$ 5,21 por volta das 14h30, para desacelerar perto do fim das negociações.

O dia também foi marcado pela volatilidade no mercado de ações. O Índice Bovespa (Ibovespa), fechou aos 113.813 pontos, com alta de 0,09%. O indicador subiu durante a manhã, passou a operar no negativo durante a tarde, e recuperou-se perto do fechamento, com a ajuda das ações da Petrobras.

Os papéis ordinários (com direito a voto em assembleia de acionista) da estatal subiram 1,32%. As ações preferenciais (com prioridade na distribuição de dividendos) valorizaram-se 2,01%. Ontem, o petróleo do tipo Brent, usado nas negociações internacionais, subiu 3,14%, passando para US$ 96,55 o barril.

BALANÇO

Alta da Selic derruba lucro da Caixa no segundo trimestre

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

As sucessivas elevações da taxa Selic (juros básicos da economia), atualmente em 13,75% ao ano, foram o principal fator que levou à queda no lucro da Caixa Econômica Federal no segundo semestre, disse ontem o vice-presidente de Finanças e Controladoria do banco, Rafael Morais. Em entrevista exclusiva à Agência Brasil, ele disse que os lucros da instituição financeira deverão subir no segundo semestre e que os juros altos não deverão prejudicar o crédito imobiliário, que bateu recorde no segundo trimestre.

Segundo o balanço divulgado ontem pela Caixa, o banco lucrou R$ 1,8 bilhão no segundo trimestre, recuo de 27,9% em relação ao resultado do primeiro trimestre. Em relação ao segundo trimestre de 2021, a queda chegou a 70,7%, mas a comparação é afetada porque, no mesmo período do ano passado, o banco lançou as ações da Caixa Seguridade na bolsa de São Paulo e vendeu a participação no Banco Panamericano.

Segundo Morais, a alta rápida da Selic comprimiu a margem financeira da Caixa porque afetou os custos de captação do banco – taxas que a instituição precisa pagar para clientes que compram aplicações como CDB.

Mas, segundo ele, como a remuneração da poupança não está mais subindo, ajuda o banco. Pelas regras atuais, a poupança rende 70% da Selic quando os juros básicos da economia estão abaixo ou igual a 8,5% ao ano. Acima desse nível, o rendimento da poupança fica limitado ao teto, correspondente à 0,5% ao mês (6,17% ao ano), mais a taxa referencial (TR).

Com o resultado do segundo trimestre, a Caixa encerrou o primeiro semestre com lucro de R$ 4,9 bilhões. O montante representa queda de 54,6% em relação ao resultado positivo de R$ 10,8 bilhões nos seis primeiros meses de 2021.

CRÉDITO

Como o banco não tem ações da bolsa de valores, não é obrigado a divulgar estimativas de lucro para 2022, como fazem as demais instituições financeiras. No entanto, o vice-presidente de Finanças e Controladoria da Caixa se diz confiante em relação ao segundo semestre, principalmente por causa da estabilização da taxa Selic e do crescimento do crédito.

"Estamos vendo o reflexo do aumento de crédito dentro do resultado. As receitas com as operações de crédito estão subindo mês a mês", disse Morais. Segundo ele, alguns números recentes são promissores, como o recorde no crédito imobiliário, o crescimento na concessão de créditos no Pronampe (linha especial para micro e pequenas empresas) e a consolidação como o maior banco da América Latina em número de clientes: 149 milhões.

A queda no lucro da Caixa, destacou o vice-presidente, foi compensada pelo crescimento da carteira de crédito ampliada, que encerrou o segundo trimestre com saldo de R$ 928,2 bilhões, alta de 13,7% em relação ao mesmo período de 2021. De abril a junho, o banco concedeu R$ 127,8 bilhões em crédito para a população brasileira, alta de 18,6% em relação ao primeiro trimestre e de 17,5% em relação aos mesmos meses do ano passado.

O crédito imobiliário cresceu 11% no segundo trimestre, encerrando junho com saldo de R$ 595,2 bilhões. Ontem, o banco divulgou que o estoque ultrapassou os R$ 600 bilhões. A concessão de crédito para a compra de imóveis também bateu recorde, com R$ 39,2 bilhões contratados de abril a junho. A contratação iniciou o segundo semestre em alta. Apenas em julho, a Caixa emprestou R$ 16,3 bilhões em crédito imobiliário, recorde para um mês.

Outros segmentos de crédito também estão em expansão. A carteira de crédito do Pronampe encerrou junho com R$ 18 bilhões emprestados e cresceu para R$ 23,6 bilhões em julho e agosto. O crédito agrícola triplicou em 12 meses, encerrando junho em R$ 30,8 bilhões, com alta de 202,3% em relação a junho de 2021. "Consolidamos nossa posição como o segundo maior emprestador para o agronegócio, com prioridade para os pequenos produtores", disse Morais.

JURO MAIOR

BB retoma crédito para pessoas com deficiência

NATALIE VANZ BETTONI/FOLHAPRESS

A linha de crédito do Banco do Brasil para pessoas com deficiência, BB Acessibilidade, foi retomada na quarta-feira passada com aumento nas taxas de juros.

Destinado ao financiamento de tecnologia assistiva para pessoas com deficiência, como cadeiras de rodas, adaptações em imóvel residencial e aparelhos auditivos, o crédito estava suspenso desde o dia 1º de agosto.

Com a mudança, a taxa mínima de juros passou de 5% para 6% ao ano. A taxa máxima passou de 5,5% para 7,5% ao ano. Os juros variam de acordo com a renda de quem fez o empréstimo, passando a ser de:

- 6% para quem recebe até cinco salários mínimos
- 7,5% para quem recebe entre cinco e dez salários mínimos

Segundo o Banco do Brasil, a linha havia sido suspensa "em razão das discussões em curso sobre as suas condições financeiras". A assessoria não especificou que condições são essas, mas segundo uma fonte próxima das negociações, o banco negociava com o governo aumento do subsídio dado a esse tipo de crédito.

Quanto ao aumento das taxas, o Banco do Brasil disse que "as taxas praticadas no crédito acessibilidade continuam atrativas para o público a que se destinam" e complementou que, apesar do aumento da taxa Selic, atuou para garantir que os juros praticados na linha continuassem em patamar inferior à taxa básica de juros.

O financiamento continua de R$ 70 a R$ 30 mil e o prazo de pagamento pode chegar a 60 meses (cinco anos).

Criada em 2021, a linha de crédito já ofereceu R$ 813 milhões e atendeu cerca de 100 mil pessoas. O Banco do Brasil relata que, nos sete primeiros meses de 2022, foram 5.900 operações, com desembolsos de cerca de R$ 65,9 milhões.

CNC

Intenção de consumo das famílias mantém crescimento

ALANA GANDRA/ABRASIL

A pesquisa nacional de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) de agosto, divulgada ontem pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), mostrou continuidade do processo de crescimento iniciado em janeiro, somando 82,1 pontos. É o maior nível desde abril de 2020 (95,6 pontos) e superou os resultados do mesmo mês nos 2 anos anteriores. O avanço de 1,1% do indicador no mês foi puxado pelo maior otimismo das famílias com renda acima de dez salários mínimos. A variação anual atingiu expansão de 17%.

A economista da CNC e coordenadora da pesquisa, Catarina Carneiro da Silva, disse que há mais de um ano as famílias com renda superior a dez salários mínimos se mostram mais otimistas do que aquelas de menor renda, mas que "este mês a variação foi mais forte e isso chamou a atenção. Mas já faz um tempo que elas estão mais otimistas".

Catarina explicou que as famílias que recebem mais de dez salários mínimos têm maior acesso à renda e estão conseguindo consumir não só o que é essencial. "Elas estão tendo maior capacidade de consumo, tanto que o indicador delas de consumo atual atingiu 85,5 pontos em agosto, e o acesso ao crédito está acima de 100 pontos (100,5). Elas já estão satisfeitas com a sua renda e com seu crédito também. Em agosto deu uma virada e, apesar da inflação, as famílias têm um rendimento maior e conseguem consumir".

CAUTELA

Já as famílias de renda até dez mínimos têm que escolher o que consumir e acabam priorizando o consumo de bens essenciais. Catarina disse que apesar do auxílio emergencial, os juros altos e a inflação alta fazem com que esses consumidores sejam mais cautelosos e tenham mais dificuldade para tomar o crédito para consumir. "Elas estão avançando também, mas não tanto como as outras famílias".

A CNC destacou, no mês de agosto, o crescimento do nível de consumo atual (2,8%), o maior dos últimos 6 meses. Esse item foi o que obteve o maior crescimento em ambas as categorias de renda: 2,1% para famílias com renda abaixo de dez salários mínimos e 5% para famílias cuja renda supera dez mínimos.

EMPREGO

A pesquisa da CNC mostrou que, em relação ao mercado de trabalho, os jovens abaixo de 35 anos de idade são os mais favorecidos, ocupando 80,6% das vagas de emprego abertas em junho, de acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Assim, essa parcela da população aparece com maior disposição para consumir.

GRANDE EMPRESAS

Guedes quer tributar lucros e dividendos

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou ontem que, com a aprovação da reforma tributária e a implementação da medida que prevê a tributação de lucros e dividendos de grandes empresas, será possível adotar ações que gerem um impacto direto de redução dos impostos para a população de menor renda do país.

"Já foi aprovada na Câmara, falta o Senado. Quem sabe com o presidente (Jair Bolsonaro) sendo eleito, a gente faz isso este ano", afirmou o ministro, durante evento do BTG Pactual ontem, em São Paulo.

Guedes disse também que "quem dá o 'timing´ das reformas é a política", acrescentando que, no momento em que a inflação começou a subir, o governo trabalhou pela independência do BC (Banco Central), e pela lei das falências, quando as empresas indicavam que passariam por um período de maior dificuldade. Gudes disse ainda que o Brasil pode ser um dos grandes beneficiados pela reconfiguração das cadeias produtivas em curso nas economias dos países desenvolvidos, na esteira da pandemia e da invasão russa pela Ucrânia.

A postura amigável com a maior parte das grandes economias, bem como a proximidade geográfica, torna o país um parceiro em potencial, afirmou o ministro, acrescentando que, com o leilão dos aeroportos nesta quinta, o Brasil já tem comprometido um volume ao redor de R$ 900 bilhões em investimentos por parte do setor privado nos próximos dez anos.

AEROPORTOS

Grupo espanhol leva Congonhas e mais 12 terminais por R$ R$ 2,45 bi

Único interessado no leilão do aeroporto de Congonhas, em São Paulo, o grupo espanhol Aena arrematou ontem a concessão do principal bloco com uma oferta de R$ 2,45 bilhões (ágio de 231%).

A outorga mínima para esse bloco era de R$ 740,1 milhões.

No leilão da sétima rodada do programa de concessões aeroportuárias foram ofertados 15 aeroportos, agrupados em três blocos. Os terminais foram concedidos à iniciativa privada por um período de 30 anos.

O leilão de ontem foi a terceira rodada de concessões em blocos, que contemplam seis estados brasileiros: Amapá, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Rio de Janeiro e São Paulo. O bloco liderado pelo Aeroporto de Congonhas (SP), é composto ainda pelos aeroportos de Campo Grande, Corumbá e Ponta Porã, em Mato Grosso do Sul; Santarém, Marabá, Parauapebas e Altamira, no Pará; e Uberlândia, Uberaba e Montes Claros, em Minas Gerais; Jacarepaguá, no Rio de Janeiro e Campo de Marte, em São Paulo.

Juntos, os três blocos processam cerca de 16% do total do volume de passageiros do país, um patamar equivalente a mais de 30 milhões de passageiros por ano, segundo dados da Anac de 2019 (ou seja, antes da pandemia).

O intuito do governo ao estruturar os blocos é juntar aeroportos cobiçados com terminais deficitários. Um dos principais terminais do país, o aeroporto de Congonhas, em São Paulo, era considerado o maior atrativo para investidores que planejam ter atuação relevante no segmento.

O bloco atraiu o interesse do grupo espanhol Aena, que já atua em seis aeroportos na região Nordeste (incluindo Recife, João Pessoa e Maceió), com investimento nesses terminais estimado em R$ 1,4 bilhão.

A Aena é operadora do aeroporto de Madri-Barajas, um dos mais importantes da Europa. O grupo, no entanto, tem avaliação negativa na administração do aeroporto do Recife. Conforme mostrou a coluna Painel S.A., no mais recente ranking de avaliação dos passageiros elaborado pelo Ministério da Infraestrutura, Recife aparece como o segundo pior avaliado, atrás de Belém.

O terminal de Maceió, de porte menor e também administrado pela Aena, está em terceiro entre os melhores do país.

O prazo para envio dos envelopes com os lances iniciais terminou na segunda-feira passada e, segundo fontes que acompanharam o processo, a CCR desistiu de participar, frustrando a expectativa do governo.

A primeira fase de investimentos, com prazo de 60 meses, prevê adequar as pistas de táxi. Os aeroportos também precisam ser adequados para suprirem a capacidade de atendimento aos passageiros e processamento de bagagens, incluindo terminal de passageiros, estacionamento de veículos, vias terrestres associadas e outras infraestruturas de apoio.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 16º 10º 85% 06:27 17:50 **INVERNO:** Chuvoso o durante o dia e a noite.

DATAFOLHA

Com 51% dos votos válidos, Lula pode vencer no 1º turno

IGOR GIELOW/FOLHAPRESS

A ofensiva do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para tentar ganhar a eleição de outubro já no primeiro turno, que envolveu a atração de dois apoios às vésperas do início da campanha oficial, até agora não surtiu efeito.

Segundo a nova pesquisa do Datafolha, realizada de última terça-feira a ontem, Lula tem hoje 51% dos votos válidos, antes 35% de seu oponente mais bem colocado, o presidente Jair Bolsonaro (PL). Na rodada anterior, no fim de julho, Lula tinha 52%.

A margem de erro dos levantamentos é de dois pontos para mais ou menos, então o petista pode ter mais confortáveis 53% e celebrar a atração dos pontinhos que André Janones (Avante) somava, sempre em torno de 2%. Mas também poderia ter hoje 49%, ficando dependente de um segundo turno.

O deputado mineiro desistiu para apoiar Lula. O Pros, que não pontuava com Pablo Marçal, também fez isso, mas a decisão final do imbróglio interno do partido sobre ter candidato será decidido pela Justiça.

Ciro Gomes (PDT), o terceiro colocado, tem 8% dos válidos. O instituto ouviu 5.744 eleitores em 281 cidades. A pesquisa, contratada pela Rede Globo e pela Folha de S.Paulo, foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral com o número BR-09404/2022.

Voto válido é a métrica adotada pela Justiça Eleitoral para contabilizar o resultado final das eleições, e exclui os brancos e nulos. É declarado vencedor sem necessidade de um segundo turno qualquer candidato que ultrapasse em um voto a barreira dos 50% do eleitorado.

A margem estreita tem deixado petistas em alerta, cientes de que a ida de Bolsonaro para o segundo turno poderá mobilizar sua militância e ver ampliados os efeitos do pacote bilionário de bondades para os menos favorecidos e das reduções de preço de combustíveis.

Com a modorrenta situação de Ciro e de Simone Tebet (MDB) nos escalões inferiores da disputa, haverá também uma pressão adicional sobre essas candidaturas: como ambas se posicionam como independentes, mas mais hostis a Bolsonaro em termos de perfil de eleitorado, o risco do discurso de voto útil em Lula contra o presidente deverá subir.

Sinal claro disso é a operação de marketing da equipe lulista para amainar a imagem à esquerda naturalmente associada ao eleitor, buscando retirar a cor vermelha da preponderância nos materiais de campanha e destacando a presença do ex-tucano Geraldo Alckmin (PSB) na vice da chapa.

Lula supera Bolsonaro em São Paulo, Minas e Rio de Janeiro

CAROLINA LINHARES/FOLHAPRESS

A vantagem do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre o presidente Jair Bolsonaro (PL) na eleição presidencial, que é de 15 pontos na média nacional, varia conforme o estado, sendo maior em Minas Gerais, mas menor em São Paulo e Rio de Janeiro.

Pesquisa Datafolha de ontem mostrou que, em todo o país, Lula tem 47% de intenção de votos contra 32% de Bolsonaro.

O levantamento mostra que, entre os paulistas, Lula marca 44% e Bolsonaro, 31%, uma diferença de 13 pontos. Em 1º de julho, o petista tinha 43% contra 30% do atual presidente, ou seja, o cenário se mantém estável.

No Rio de Janeiro, a diferença é menor, de 6 pontos -Lula tem 41% e Bolsonaro, 35%. Na última pesquisa, as pontuações eram de 41% contra 34%, respectivamente, o que também demonstra estabilidade.

Já em Minas Gerais, Lula alcança 49% e Bolsonaro chega a 29%. Também em 1° de julho, o petista tinha 48% ante 28% de Bolsonaro -novamente, houve variação dentro da margem de erro.

YOUTUBER

Bolsonaro reage com agressão ao ser chamado de 'tchutchuca do centrão'

MARIANNA HOLANDA/FOLHAPRESS

O presidente Jair Bolsonaro (PL) se envolveu ontem em uma confusão com o youtuber Wilker Leão na saída do Palácio da Alvorada, em Brasília.

As imagens foram registradas pela TV Globo. Gravando com o celular em meio a apoiadores do presidente, o youtuber questiona Bolsonaro sobre a sanção ao projeto que delimitou a delação premiada -ele é então jogado no chão, e seguranças tentam afastá-lo.

Na sequência, Wilker chama Bolsonaro de "tchutchuca do centrão" e o xinga de "safado", "covarde" e "vagabundo". Ao se aproximar novamente, o chefe do Executivo agarra o youtuber pela camisa e pelo braço e tenta tirar o celular de sua mão.

Neste momento, integrantes da segurança do presidente afastam Wilker de Bolsonaro e de seus apoiadores. O chefe do Executivo pede para que não filmem o momento. "Filma não, filma não."

Enquanto o rapaz está afastado, o presidente fala com os apoiadores para não agirem contra ele, porque "isso vai continuar". "É o direito dele, mas está sendo mal-educado", afirmou.

Depois, Wilker volta, e os dois conversam, mais tranquilos -o presidente diz que ele pode filmar. Então, o youtuber o questiona sobre delação premiada, armas e emendas de relator. "Não posso ser um presidente 100%, vai desagradar um ou outro em alguma outra coisa, vai desagradar", responde Bolsonaro.

O presidente se defendeu de sua aliança com o centrão, criticada pelo youtuber. Ele disse que, para governar, precisa do apoio do grupo político, que agrega cerca de 300 dos 513 deputados federais.

CADEIA NELES

PSOL aciona MP e STF contra empresários que defendem golpe

MÔNICA BERGAMO/FOLHAPRESS

A Bancada Feminista, mandato coletivo do PSOL na Câmara Municipal de São Paulo, protocolou uma representação no Ministério Público de São Paulo (MP-SP) em que pede a investigação de empresários que teriam passado a defender, em um grupo de WhatsApp, um golpe de Estado caso o ex-presidente Lula (PT) vença as eleições em outubro.

O caso foi revelado pelo portal Metrópoles. O site reproduziu as postagens dos empresários, que, segundo o colunista Guilherme Amado, foram feitas em um grupo com o nome de Empresários & Política, criado no ano passado.

O grupo inclui perfis atribuídos a empresários de diversas partes do país, como Luciano Hang, dono da Havan, Meyer Nigri, fundador e presidente do conselho da Tecnisa, Ivan Wrobel, da construtora W3 Engenharia, Afrânio Barreira, do Grupo Coco Bambu, e José Isaac Peres, dono da gigante de shoppings Multiplan.

As parlamentares argumentam que as mensagens podem vir a configurar crimes "como ameaças de guerra civil, desobediência de ordem judicial e até mesmo um golpe de Estado" e devem ser investigadas pelos órgãos competentes.

O processo pede ainda que seja apurado se a campanha do presidente Jair Bolsonaro (PT) possui alguma conexão com o grupo, "seja incentivando-os, patrocinando-os ou até mesmo sendo autor das notícias falsas e das ameaças ao processo eleitoral".

A covereadora Paula Nunes diz que "é necessário uma forte reação da sociedade e das instituições contra todas as iniciativas golpistas e antidemocráticas". E segue: "Estamos às vésperas da eleição, e o que vemos nestas mensagens é parte da elite econômica do país conspirando contra os direitos políticos e sociais da maioria da população".

Também ontem deputadas federais do PSOL Fernanda Melchionna (RS), Sâmia Bomfim (SP) e Vivi Reis (PA) enviaram denúncia ao Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o caso.

TSE

Moraes marca reunião com ministro da Defesa

Novo presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), o ministro Alexandre de Moraes vai se reunir com o ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, na próxima terça-feira.

O encontro ocorre no momento em que os militares cobram mudanças em procedimentos de fiscalização das eleições. Também será a primeira reunião com o general após Moraes assumir o comando da corte eleitoral.

As Forças Armadas estão na lista de entidades de fiscalização das eleições. Por isso, militares participam de uma série de etapas do pleito, como a análise do código-fonte das urnas.

O magistrado ainda tem previstas reuniões com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), na próxima segunda-feira, e com o diretor-geral da Polícia Federal, Márcio Nunes de Oliveira, no dia seguinte.

Ainda na terça-feira, o presidente do TSE deve receber dirigentes do Pacto pela Democracia, que reúne entidades da sociedade civil. Aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL) tentam convencer Moraes a aceitar sugestões das Forças Armadas para as eleições. Em troca, sugerem que o chefe do Executivo pode reduzir os ataques às urnas e insinuações golpistas.

Entre alguns ministros de tribunais superiores, a promessa do governo é vista com desconfiança, ainda que a expectativa é de melhora na relação entre Bolsonaro e o TSE na presidência de Moraes

O ministro Nogueira manteve contato por telefone com Moraes durante o período de crise entre os militares e a gestão de Edson Fachin no tribunal.

INDÚSTRIAS

Firjan lança agenda de propostas para Brasil 4.0

CRISTINA INDIO DO BRASIL/ABRASIL

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) apresentou ontem a Agenda Propostas Firjan para um Brasil 4.0, um conjunto de proposições para incentivar o crescimento econômico no país, especialmente no estado do Rio. São 62 propostas de abrangência nacional e 41 voltadas para o estado, que podem contribuir para o planejamento de políticas públicas nos dois níveis de governo. O documento será encaminhado aos candidatos à Presidência da República e ao governo do Rio de Janeiro.

Para a Firjan, produtividade é a chave para o avanço da indústria no país. "Hoje, com a quarta revolução industrial, a indústria 4.0 precisa (de) um Brasil 4.0, que só será alcançado com o aumento da produtividade."

A Agenda Propostas Firjan para um Brasil 4.0 é resultado da atuação do Grupo de Trabalho de Política Industrial, integrado por industriais de diversos setores e regiões do estado do Rio. Para elaboração do documento, foram ouvidos 600 empresários fluminenses, que compõem os diversos conselhos empresariais e conselhos regionais da entidade.

O vice-presidente da Firjan e coordenador do GT da Agenda Política Industrial, Luiz Césio Caetano, disse que a avaliação incluída no agenda indica que o aumento de produtividade pode gerar crescimento de US$ 1,04 trilhão do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro nos próximos cinco anos. Se o crescimento de US$ 1,804 trilhão para US$ 2,821 trilhões correntes se confirmar, o país passaria da 12ª para a 8ª posição no ranking das maiores economias do mundo até 2027.

O documento destaca que o Brasil registra historicamente baixa produtividade e que, nos últimos anos, o crescimento do PIB esteve relacionado a fatores que não se repetirão no futuro, entre eles, o rápido crescimento da população em idade ativa em relação à população total do país.

A agenda, que tem foco no aumento da produtividade como fator fundamental para a retomada econômica brasileira nos próximos anos, é dividida em quatro pilares: ambiente de negócios, infraestrutura, capital humano e eficiência do estado.

SEMINÁRIO

Após a apresentação da agenda, começou o Seminário Indústria Forte, País Mais Produtivo, mediado pelo presidente do Conselho de Economia da Firjan, Rodrigo Santiago.

O diretor de Relacionamento e Sustentabilidade da Petrobras, Rafael Chaves, disse que é com inovação que as empresas conseguem ganho de produtividade e lembrou que o mundo está em constante mudança: quem não inova fica para trás.

Chaves destacou que, na Petrobras, acredita-se muito em inovação. "No nosso Cepes, Centro de Pesquisas e Inovação, no ano passado, era uma patente a cada três dias, mais ou menos, no segmento de exploração e produção, no sistema [em] que a gente separa o óleo e o gás no leito submarino, libera espaço na plataforma e reinjeta o gás. Tem vários ganhos aí. Primeiro, o metro quadrado mais caro do Rio de Janeiro, não é o [do] Leblon, é [o da] plataforma de petróleo."

Ele explicou que, primeiro, libera-se espaço na plataforma de petróleo quando se faz a separação no leito submarino; segundo, reinjeta-se o CO^2 e não se deixa liberar para a atmosfera. "Então, protege-se o planeta. É com inovação que a gente consegue ter ganhos de produtividade, e o mundo está cada vez mais exigente."

No encerramento do encontro, o presidente da Firjan, Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, defendeu a criação do Ministério da Indústria. Para Vieira, a indústria, com sua importância nas vendas, no emprego, no reconhecimento pelo recolhimento de impostos e com o efeito multiplicador sobre outros setores, não tem interlocução especializada no mais alto nível em Brasília, como têm a agricultura e o turismo. "O mundo já redescobriu a indústria, e a melhor maneira de Brasília mostrar que também já entendeu isso é a criação do Ministério da Indústria", defendeu Vieira.

Segundo o presidente da Firjan, o mundo pede uma indústria ampla e diversificada, o que já existe no Brasil e no Rio. Vieira acrescentou que a agenda lançada hoje traz ações que a entidade entende como importantes para o avanço da produtividade da indústria brasileira no ciclo pós-pandemia, que veio para ficar. Algumas das propostas já estão sendo discutidas há um tempo, o que acentua o tempo perdido e a urgência da solução, como é o caso da reforma tributária, acrescentou.

"Como algo tão ineficiente, ineficaz, que não consegue ter um defensor entre os 215 milhões de brasileiros, pode continuar piorando dia a dia, com novas normas, decretos e regulamentações, sem que os poderes Executivo e Legislativo construam e aprovem o novo sistema?", questionou Vieira, completando que, ainda assim, continua otimista diante de alguns avanços como a aprovação da reforma previdenciária.

Nota

FRENTE FRIA TRAZ CHUVA E ONDAS DE ATÉ 3 METROS NO FIM DE SEMANA DO RIO

Frio, chuva e ondas de até 3 metros de altura. Essa é a previsão do tempo para o fim de semana da capital fluminense. Segundo o Alerta Rio, a aproximação de uma frente fria a partir da noite de ontem deve fazer as temperaturas entrarem em declínio acentuado. A previsão é de queda de 12 graus na temperatura máxima. Hoje, a máxima não deve passar de 22 graus, com mínima prevista de 14 graus. O céu estará encoberto, com chuva fraca a moderada a partir da manhã e ventos moderados a fortes ao longo do dia. Amanhã, após a passagem da frente fria, os ventos úmidos vindos do oceano manterão o tempo instável. A previsão é de céu nublado a encoberto, com chuva fraca a moderada em qualquer momento. Vai ficar mais frio, com os termômetros marcando entre 12 graus e 20 graus.

SOCIEDADE PRÓ-LIVRO-ESPÍRITA EM BRAILLE-SPLEB
CNPJ:33.997.560/0001-11
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
O Presidente da Sociedade Pró-Livro-Espírita em Braille-SPLEB, no uso de suas atribuições, convoca a Assembleia Geral Ordinária para:**1** – Aprovação final do Relatório de Atividades e do Balanço Financeiro - Patrimonial do Exercício de 2021. **2** – Assuntos gerais. **4** – Data: 27 de agosto de 2022. **5** – Horário: 9:30 horas, em primeira convocação, e 10 horas em segunda e última convocação.**6** – Local:a reunião será realizada de modo virtual,pela plataforma Google Meeting,face à continuidade da pandemia do Covid-19. Link da reunião: meet.google.com/ara-wycc-afn.
FLAVIO PEREIRA TELLES - PRESIDENTE

INVERNO: Sol com poucas nuvens. Não chove. Manhã Tarde Noite 33º 14º 5% 06:14 17:39

Cardeal Tempesta

Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

Semana Nacional da Família 2022

Tema: "*Amor familiar, vocação e caminho de santidade*"

A Semana Nacional da Família teve o seu início no domingo, dia 14 de agosto, Dia dos Pais, e foi até sábado, dia 20. A Semana Nacional da Família é marcada por celebrações e reflexões sobre a família e que a família é a extensão da Igreja em casa, ou seja, a família é a igreja doméstica, onde se ensina os verdadeiros valores.

Os pais são aqueles que devem dar testemunho para os filhos, seja o testemunho da fé, como o testemunho moral. Os filhos, normalmente, seguem o exemplo dos pais. Se em casa tem espaço para o amor e para o perdão, os filhos também se comportarão dessa maneira fora de casa. Agora, se em casa não há espaço para o amor e para o perdão, mas somente tem brigas, ódio e violência, os filhos se comportarão assim fora de casa.

Os pais são convidados a irem com os seus filhos à missa todos os domingos, para que o amor de Deus cresça sempre mais na família. Isso faz com que as crianças vão se acostumando desde cedo com o ambiente da Igreja e serve como um testemunho e, depois na vida adulta, irão para a Igreja por livre e espontânea vontade. Esse é um exemplo de santidade que os pais dão para os filhos.

O tema escolhido para a Semana Nacional da Família desse ano é: "Amor familiar, vocação e caminho de santidade". Dentro da família deve imperar o amor e o respeito e esse amor entre os membros da família leva à santidade. Toda vocação é um chamado de Deus e cada um é chamado a viver a santidade na vocação em que abraçou. Por isso, abraçar a vocação familiar é trilhar um caminho de santidade.

É importante que as famílias tenham tempo para rezar, conversar, sentar à mesa juntos, e é necessário resgatar alguns valores que se perderam com o tempo. Hoje em dia, as crianças ficam muito na televisão, internet e celular. Cabe aos pais arranjarem meios para que as crianças usem menos esses aparelhos e conversem mais sobre o dia de trabalho e estudo, e ainda possam rezar agradecendo a Deus por mais um dia de vida. Além de frequentarem as missas dominicais.

A Igreja tem um carinho especial pelas famílias e preza por todas. É bonito ver todos os domingos as famílias participando da celebração eucarística. Com o testemunho de fé que os pais transmitem aos filhos, torna-se mais fácil eles participarem dos sacramentos, como a primeira Eucaristia e, posteriormente, a Crisma. Os filhos e netos são a nova geração da Igreja, os pais e avós passarão, mas ficarão os filhos e netos, eles darão continuidade à Igreja.

Através do testemunho de fé dos pais e os valores cristãos vividos na família, muitos jovens podem se interessar por outras vocações na Igreja, como por exemplo, o sacerdócio, a vida religiosa ou consagrada e, ainda, como catequista. A Igreja precisa sempre se renovar e de sangue novo vindo dos jovens que continuarão a verdadeira igreja de Cristo.

Para a celebração da Semana Nacional da Família é oferecido o subsídio "Hora da Família". Através desse subsídio, as famílias podem acompanhar as celebrações e encontros de reflexão com temas pertinentes sobre a Semana Nacional da Família. Se não puderem ir à igreja, podem debater os temas apresentados em casa mesmo. O subsídio conta com sete encontros e uma celebração, que marca o início da Semana Nacional da Família. O livro traz instruções para cada momento, inclusive com a participação das crianças. O subsídio também encontra-se disponível na internet. Cada paróquia recebeu um cartaz para ser colocado no mural, incentivando as famílias a participarem da Semana Nacional da Família.

A Semana Nacional da Família sempre gerou muitos frutos. As famílias que se encontravam em situações difíceis, em que o esposo não falava com a esposa, ou que os pais não tinham boa relação com os filhos, a partir da Semana Nacional da Família, essa situação foi resolvida e o amor e o diálogo voltaram a reinar. Algumas paróquias aproveitam essa semana para realizarem momentos de oração e descontração para os casais. E a partir dos frutos dessa semana, depois promovem o encontro de casais com Cristo.

Participemos da Semana Nacional da Família e incentivemos outras famílias a participarem também, para que possamos dar o testemunho de fé para os filhos e demais membros da sociedade. Sejamos famílias missionárias que levam o amor de Deus ao mundo.

NOVA ZELÂNDIA

Brasileiros envolvidos em rede de prostituição são deportados

Um casal de imigrantes brasileiros na Nova Zelândia foi deportado depois de o serviço de imigração local apontar que marido e esposa estavam envolvidos com uma rede de prostituição que levava mulheres ao país da Oceania para trabalhar na indústria do sexo.

A investigação se desenrolou ao longo do ano passado até que, em maio, um tribunal decidiu que o casal e seus dois filhos -de dez meses e três anos- deveriam deixar o país. Eles receberam um visto de trabalho de três meses para que pudessem juntar recursos para o retorno.

Homem e mulher, de 32 e 34 anos, respectivamente, nasceram em Salvador e estão juntos desde 2012, segundo informações da defesa do casal tornadas públicas pela Justiça neozelandesa. A mudança para o país, onde já possuíam outros parentes, ocorreu em 2016.

O processo que desaguou na deportação teve início quando o marido, que trabalhava como gesseiro, solicitou a renovação do visto, em março de 2021. Em cinco meses veio a negativa, apontando que ele não seria um candidato de "boa-fé".

Como argumento, o setor alegou que o homem prestava serviços a brasileiras que desejavam se prostituir no país. O trabalho sexual na Nova Zelândia foi descriminalizado em 2003 para maiores de 18 anos –o país, no entanto, impede que portadores de visto temporário trabalhem no ramo, como forma de coibir o tráfico sexual.

Nota

EUA: SUSPEITO DE ATACAR SALMAN RUSHDIE SE DECLARA INOCENTE

O homem acusado de esfaquear o romancista Salman Rushdie na semana passada, no Estado de Nova York, se declarou inocente das acusações de tentativa de homicídio e agressão em segundo grau, durante audiência ontrm, e teve a prisão confirmada sem direito a fiança. Hadi Matar, de 24 anos, é acusado de ferir Rushdie, de 75 anos, na sexta-feira passada, pouco antes de o autor de Os Versos Satânicos fazer uma palestra no palco de um centro educacional no oeste de NY. Rushdie foi hospitalizado com ferimentos graves, em um incidente que escritores e políticos de todo o mundo classificaram como um ataque à liberdade de expressão. Matar compareceu perante o Tribunal do Condado de Chautauqua após ser formalmente acusado no início do dia de tentativa de homicídio em segundo grau.

BEMISA HOLDING S.A.
CNPJ/ME nº 08.720.614/0001-50 - NIRE 33.3.0029879-7

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA: 1. DATA, HORA E LOCAL: Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de abril de 2022, às 09:00 horas, na sede da Bemisa Holding S.A. ("Companhia"), localizada na Av. Rio Branco, nº 108, Sala 2501 – parte, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20.040-001. 2. PRESENÇA: Presentes os acionistas detentores da totalidade das ações de emissão da Companhia, conforme assinatura no Livro de Presença de Acionistas. 3. MESA: Presidente: Sr. Augusto Cesar Calazans Lopes; Secretária: Sra. Ana Luisa Leão Flaksman. 4. CONVOCAÇÃO: Dispensada a convocação em virtude da presença dos acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme estabelece o parágrafo 4° do artigo 124 da Lei n° 6.404/76 ("Lei das S.A."). Dispensada a publicação dos anúncios a que se refere o "caput" do artigo 133 da Lei das S.A., tendo em vista a publicação dos documentos ali referidos, de forma resumida no Diário do Acionista, na edição de 15, 16, 17 e 18 de abril de 2022, páginas 3/4, com divulgação simultânea da íntegra dos documentos na página do mesmo jornal na internet, contando com a certificação digital ICP-Brasil de autenticidade dos documentos mantidos na página, em observância ao artigo 289 da Lei das S.A. 5. ORDEM DO DIA: **(a) Em sede de Assembleia Geral Ordinária:** (i) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; (ii) Deliberar sobre a destinação do resultado da Companhia, relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; (iii) Eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **(b) Em sede de Assembleia Geral Extraordinária:** (i) Aprovar a remuneração global da administração da Companhia para o exercício de 2022; (ii) Deliberar sobre a alteração da redação do §5º, do artigo 9º, do Estatuto Social para prever que a remuneração da Administração será aprovada anualmente de forma global pela Assembleia Geral da Companhia; (iii) Deliberar sobre a reforma e consolidação do Estatuto Social para refletir a alteração objeto da proposta do item acima, caso aprovada pelos acionistas da Companhia. 6. DELIBERAÇÕES TOMADAS PELOS ACIONISTAS DETENTORES DA TOTALIDADE DAS AÇÕES DE EMISSÃO DA COMPANHIA: Dispensada a leitura dos documentos referidos no artigo 133 da Lei das S.A., face seu amplo conhecimento pelos acionistas da Companhia. **(a) Em sede de Assembleia Geral Ordinária:** i. Aprovar, por unanimidade, as contas dos administradores da Companhia, o relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras, todas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, publicados no Diário do Acionista, na edição de 15, 16, 17 e 18 de abril de 2022, páginas 3/4, apresentadas à mesa e arquivadas na sede da Companhia. ii. Aprovar, por unanimidade, a proposta da Administração quanto ao resultado apurado pela Companhia, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, correspondente a lucro líquido no montante de R$ 368.130.907,64 (trezentos e sessenta e oito milhões, cento e trinta mil, novecentos e sete reais e sessenta e quatro centavos), o qual terá a seguinte destinação: a) R$ 18.406.545,38 (dezoito milhões, quatrocentos e seis mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e trinta e oito centavos) será destinado para a reserva legal, nos termos do artigo 189, da Lei das S.A.; b) R$ 212.638.663,61 (duzentos e doze milhões, seiscentos e trinta e oito mil, seiscentos e sessenta e três reais e sessenta e um centavos) serão distribuídos a título de dividendos, já considerando o dividendo mínimo obrigatório, nos termos do artigo 202, da Lei das S.A., sendo: **(1)** R$ 6.083.703,75 (seis milhões, oitenta e três mil, setecentos e três reais e setenta e cinco centavos), distribuídos conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de maio de 2021, registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o nº 4082258; **(2)** R$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), distribuídos conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de julho de 2021, registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o nº 4272033; **(3)** R$ 2.881.756,51 (dois milhões, oitocentos e oitenta e um mil, setecentos e cinquenta e seis reais e cinquenta e um centavos) distribuídos conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de dezembro de 2021, registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o nº 4670268, e **(4)** R$ 3.673.203,35 (três milhões, seiscentos e setenta e três mil, duzentos e três reais e trinta e cinco centavos) distribuídos conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de agosto de 2021, registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o nº 4453112, **(5)** R$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), distribuídos conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de março de 2022, registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o nº 4827076; c) R$ 137.085.698,65 (cento e trinta e sete milhões, oitenta e cinco mil, seiscentos e noventa e oito reais e sessenta e cinco centavos), sejam apropriados à conta de reserva de lucros, nos termos do §4º, do artigo 182, da Lei das S.A. iii. Aprovar, por unanimidade, a eleição dos membros que comporão o Conselho de Administração da Companhia: (a) **Humberto José Rocha Braz**, brasileiro, casado, bacharel em Comunicação Social, portador da carteira de identidade nº M-2.717.421, expedida pela SSP/MG, inscrito no CPF/ME sob o nº 539.840.216-15, com endereço à Avenida Presidente Wilson, nº 231, 28º andar, Centro, CEP 20030-021, na cidade e Estado do Rio de Janeiro, que ocupará o cargo de Presidente do Conselho de Administração; (b) **Leonardo Guimarães Pinto**, brasileiro, casado, contador, portador da carteira de identidade nº 091640/O-8, expedida pelo CRC/RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 082.887.307-01, com endereço à Rua Visconde de Pirajá, nº 351, 14º andar, Ipanema, CEP 22410-906, na cidade e Estado do Rio de Janeiro, que ocupará o cargo de membro efetivo do Conselho de Administração; (c) **José Augusto Tourinho Dantas Junior**, brasileiro, casado, comerciante, portador da cédula de identidade nº 020396766-6, expedida pelo IFP-RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 177.222.335-20, com endereço na Av. Rio Branco, nº 108, Sala 2501–parte, Centro, na cidade e Estado do Rio de Janeiro, CEP 20.040-001, que ocupará o cargo de membro efetivo do Conselho de Administração; (d) **Thiers Manzano Barsoti**, brasileiro, separado judicialmente, geólogo, portador da carteira de identidade nº 515.356, expedida pela SSP/MG, inscrito no CPF/ME sob o número 009.151.062-72, com endereço à Av. Rio Branco, nº 108, Sala 2501 – parte, Centro, na cidade e Estado do Rio de Janeiro, CEP 20.040-001, que ocupará o cargo de membro efetivo do Conselho de Administração; (e) **José Fernando Coura**, brasileiro, casado, engenheiro de minas, portador da carteira de identidade nº 15.628/D, expedida pelo CREA/MG, inscrito no CPF/ME sob o nº 254.424.066-00, com endereço à Av. Rio Branco, nº 108, Sala 2501–parte, Centro, na cidade e Estado do Rio de Janeiro, CEP 20.040-001, que ocupará o cargo de membro efetivo do Conselho de Administração; e (f) **Nívio Tadeu Lasmar Pereira**, brasileiro, casado, Geólogo, portador do Documento de Identidade nº MG-159.142 – SSP/MG e inscrito no CPF sob o nº 245.292.496-20, com endereço à com endereço à Av. Rio Branco, nº 108, Sala 2501–parte, Centro, na cidade e Estado do Rio de Janeiro, CEP 20.040-001, que ocupará o cargo de membro efetivo do Conselho de Administração. 1. Os Conselheiros ora eleitos permanecerão em seus cargos pelo prazo previsto no Estatuto Social da Companhia em vigor na data da sua respectiva posse. 2. Os membros do Conselho de Administração ora eleitos serão investidos em seus respectivos cargos mediante assinatura, dentro do prazo legal, de termo de posse, , conforme modelo constante do anexo à presente ata, lavrado em livro próprio, onde deverão declarar que (i) não estão impedidos por lei especial, ou condenados por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, como previsto no §1º do art. 147 da Lei das S.A.; (ii) atendem ao requisito de reputação ilibada estabelecido pelo §3º do art. 147 da Lei das S.A.; e (iii) não ocupam cargo em sociedade que possa ser considerada concorrente da Companhia, e não têm, nem representam, interesse conflitante com o da Companhia, na forma dos incisos I e II do §3º do art. 147 da Lei das S.A. 3. Ficam, temporariamente, vagas as cadeiras dos membros suplentes do Conselho de Administração da Companhia. **(b) Em sede de Assembleia Geral Extraordinária:** i. Aprovar, por unanimidade, a remuneração global anual da Administração da Companhia para o exercício 2022 em até R$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), nos termos do documento apresentado à mesa e arquivado na sede da Companhia. ii. Aprovar, por unanimidade, a alteração da redação do §5º, do artigo 9º, do Estatuto Social para prever que a remuneração da Administração será aprovada de forma global pela Assembleia Geral da Companhia. Em virtude dessa deliberação, o §5º, do artigo 9º, do Estatuto Social passará a vigorar com a seguinte redação: *"ARTIGO 9º–A Diretoria é composta por 3 (três) a 5 (cinco) Diretores, sendo 1 (um) Diretor Presidente, 1 (um) Diretor Financeiro, 1 (um) Diretor de Minério de Ferro MG, 1 (um) Diretor de Mineração, e 1 (um) Diretor de Exploração, eleitos pelo Conselho de Administração e por ele destituíveis a qualquer tempo. (...) § 5º–A remuneração da Administração será fixada pela Assembleia Geral, em montante global."* iii. Aprovar a reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia, em decorrência das deliberações ora aprovadas, na forma do documento anexo à presente ata. iv. Autorizar a publicação da presente ata, na forma de extrato, com omissão das assinaturas e dos documentos apresentados à mesa. 7. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a Ata a que se refere esta Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que foi aprovada pelos acionistas detentores da totalidade das ações de emissão da Companhia e assinada por todos os presentes. 8. ASSINATURAS: Presidente da Mesa: Augusto Cesar Calazans Lopes; Secretária da Mesa: Ana Luisa Leão Flaksman; Acionistas: Opportunity Holding Fundo de Investimento Participações Multiestratégia Investimento no Exterior, por sua gestora Mininvest Gestora de Recursos Ltda. e Douro Participações S.A. Rio de Janeiro/RJ, 29 de abril de 2022. *Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio.* Ana Luisa Leão Flaksman - Secretária. Jucerja nº 4922437 em 30/05/2022. Jorge Paulo Magdaleno Filho - Secretário Geral da JUCERJA.

PLANALTO PIAUÍ PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.
CNPJ/MF 09.303.359/0001-02 - NIRE 33.3.0029719-7

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA: 1. DATA, HORA E LOCAL: Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de abril de 2022, às 10:00 horas, na sede da Planalto Piauí Participações e Empreendimentos S.A. ("Companhia"), localizada na Av. Rio Branco, nº 108, Sala 2501 – parte, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20.040-001. 2. PRESENÇA: Presentes os acionistas detentores da totalidade das ações de emissão da Companhia, conforme assinatura no Livro de Presença de Acionistas. 3. MESA: Presidente: Sr. Augusto Cesar Calazans Lopes; Secretária: Sra. Ana Luisa Leão Flaksman. 4. CONVOCAÇÃO: Dispensada a convocação em virtude da presença dos acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme estabelece o parágrafo 4° do artigo 124 da Lei n° 6.404/76 ("Lei das S.A."). Dispensada a publicação dos anúncios a que se refere o "caput" do artigo 133 da Lei das S.A., tendo em vista a publicação dos documentos ali referidos, de forma resumida, no Diário do Acionista, na edição de 15, 16, 17 e 18 de abril de 2022, página 4, com divulgação simultânea da íntegra dos documentos na página do mesmo jornal na internet, contando com a certificação digital ICP-Brasil de autenticidade dos documentos mantidos na página, em observância ao artigo 289 da Lei das S.A. 5. ORDEM DO DIA: **(a) Em sede de Assembleia Geral Ordinária:** i. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; ii. Deliberar sobre a destinação do resultado da Companhia, relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; iii. Eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **(b) Em sede de Assembleia Geral Extraordinária:** i. Aprovar a remuneração global da administração da Companhia para o exercício de 2022. 6. DELIBERAÇÕES TOMADAS PELOS ACIONISTAS DETENTORES DA TOTALIDADE DAS AÇÕES DE EMISSÃO DA COMPANHIA: Dispensada a leitura dos documentos referidos no artigo 133 da Lei das S.A., face seu amplo conhecimento pelos acionistas da Companhia. **(a) Em sede de Assembleia Geral Ordinária:** i. Aprovar as contas dos administradores da Companhia, o relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras, todas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, publicados no Diário do Acionista, na edição de 15, 16, 17 e 18 de abril de 2022, página 4, apresentadas à mesa e arquivadas na sede da Companhia. ii. Consignar que, em razão da apuração de prejuízo no montante de R$ 7.654.540,13 (sete milhões, seiscentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e quarenta reais e treze centavos), no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, não há resultado a ser distribuído aos acionistas da Companhia. iii. Aprovar a proposta da Administração para destinação do resultado, considerando o prejuízo líquido do exercício, mediante a sua transferência para a conta de Prejuízos Acumulados. iv. Aprovar, por unanimidade, a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia: **(a) Humberto José Rocha Braz**, brasileiro, casado, bacharel em Comunicação Social, portador da carteira de identidade nº M-2.717.421, expedida pela SSP/MG, inscrito no CPF/ME sob o nº 539.840.216-15, com endereço à Avenida Presidente Wilson, nº 231, 28º andar, Centro, CEP 20030-021, na cidade e Estado do Rio de Janeiro, que ocupará o cargo de Presidente do Conselho de Administração; **(b) Leonardo Guimarães Pinto**, brasileiro, casado, contador, portador da carteira de identidade nº 091640/O-8, expedida pelo CRC/RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 082.887.307-01, com endereço à Rua Visconde de Pirajá, nº 351, 14º andar, Ipanema, CEP 22410-906, na cidade e Estado do Rio de Janeiro, que ocupará o cargo de membro efetivo do Conselho de Administração; **(c) José Augusto Tourinho Dantas Junior**, brasileiro, casado, comerciante, portador da cédula de identidade nº 020396766-6, expedida pelo IFP-RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 177.222.335-20, com endereço na Av. Rio Branco, nº 108, Sala 2501–parte, Centro, na cidade e Estado do Rio de Janeiro, CEP 20.040-001, que ocupará o cargo de membro efetivo do Conselho de Administração; ; **(d) Washington Rydz Rebouças Santana**, brasileiro, casado, geólogo, portador da cédula de identidade nº 00428421-66, expedida pela SSP/BA, inscrito no CPF/MF sob o nº 035.993.885-04, com endereço na Av. Rio Branco, nº 108, Sala 2501–parte, Centro, na cidade e Estado do Rio de Janeiro, CEP 20.040-001, que ocupará cargo efetivo de membro do Conselho de Administração; **(e) José Luis Bringel Vidal**, brasileiro, engenheiro, casado, portador da carteira de identidade RG nº 9474035, expedida pela SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 107.395.448-02, com endereço na Av. Rio Branco, nº 108, Sala 2501–parte, Centro, na cidade e Estado do Rio de Janeiro, CEP 20.040-001, que ocupará o cargo de membro efetivo do Conselho de Administração; e **(f) Volner Pedro Malini**, brasileiro, casado, engenheiro metalúrgico, portador da carteira de identidade nº 218.058, expedida pelo SSP/ES, inscrito no CPF/MF sob o nº 470.074.197-04, com endereço na Av. Rio Branco, nº 108, Sala 2501–parte, Centro, na cidade e Estado do Rio de Janeiro, CEP 20.040-001, que ocupará o cargo de membro efetivo do Conselho de Administração. 1. Os Conselheiros ora eleitos permanecerão em seus cargos pelo prazo previsto no Estatuto Social da Companhia em vigor na data da sua respectiva posse. 2. Os membros do Conselho de Administração ora eleitos serão investidos em seus respectivos cargos mediante assinatura, dentro do prazo legal, de termo de posse, conforme modelo constante do anexo à presente ata, lavrado em livro próprio, onde deverão declarar que (i) não estão impedidos por lei especial, ou condenados por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, como previsto no §1º do art. 147 da Lei das S.A.; (ii) atendem ao requisito de reputação ilibada estabelecido pelo §3º do art. 147 da Lei das S.A.; e (iii) não ocupam cargo em sociedade que possa ser considerada concorrente da Companhia, e não têm, nem representam, interesse conflitante com o da Companhia, na forma dos incisos I e II do §3º do art. 147 da Lei das S.A. 3. Ficam, temporariamente, vagas as cadeiras dos membros suplentes do Conselho de Administração da Companhia. **(b) Em sede de Assembleia Geral Extraordinária:** i. Aprovar a remuneração global anual da administração da Companhia para o exercício 2022 em até R$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), nos termos do documento apresentado à mesa e arquivado na sede da Companhia. ii. Autorizar a publicação da presente ata, na forma de extrato, com omissão das assinaturas e dos documentos apresentados à mesa. 7. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a Ata a que se refere esta Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que foi aprovada pelos acionistas detentores da totalidade das ações de emissão da Companhia e assinada por todos os presentes. 8. ASSINATURAS: Presidente da Mesa: Augusto Cesar Calazans Lopes; Secretária da Mesa: Ana Luisa Leão Flaksman; Acionistas: Opportunity Holding Fundo de Investimento Participações Multiestratégia Investimento no Exterior, por sua gestora Mininvest Gestora de Recursos Ltda. e Multiconsult Investimentos Ltda. Rio de Janeiro/RJ, 29 de abril de 2022. *Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio.* Ana Luisa Leão Flaksman - Secretária. Jucerja nº 4928664 em 03/06/2022. Jorge Paulo Magdaleno Filho - Secretário Geral da JUCERJA.